


RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

XVIº Exercício



The cover features a photograph of a woman and a young girl drinking water from a glass. The woman is in the background, and the girl is in the foreground, holding the glass with both hands. The image is overlaid with a blue graphic on the left side containing the APN logo and anniversary information. In the top right corner of the image, there are logos for APP (Águas de Ponta Preta), the Municipality of Ponta Preta, and the Municipality of Ponta Negra (CMPN).

APN
ÁGUAS DE PORTO NOVO
15
ANOS
2005 ~ 2020

NUMA ALTURA EM QUE OS NOSSOS SERVIÇOS SÃO ESSENCIAIS PARA A HIGIENIZAÇÃO PREVENTIVA CONTRA O COVID-19, SENTIMOS, MAIS DO QUE NUNCA, UM IMENSO ORGULHO NO TRABALHO DESENVOLVIDO AO LONGO DESTES 15 ANOS. ESTAMOS JUNTOS NESTE COMBATE. CONTINUAREMOS JUNTOS NO FUTURO.

@AguaPontaPreta
aguaspontapreta.cv/apn

Exercício 2020
RELATÓRIO DE GESTÃO

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Envolvente socioeconómica	5
3. Acontecimentos relevantes.....	6
4. Evolução do negócio	9
4.1 Produção de água dessalinizada.....	9
4.2 Balanço salino	11
4.3 Fornecimento de água dessalinizada para Distribuição...	12
5. Consumo de energia eléctrica.....	14
6. Dados económico-financeiros.....	17
6.1 Actividade comercial	17
6.2 Evolução do balanço	20
6.3 Conta de resultados	21
6.4 Proposta de aplicação de resultados	23
6.5 Créditos subscritos	23
6.6 Contributo fiscal	24
6.7 Seguros contratados	25
6.8 Remuneração dos membros do Conselho de Administração.....	25
7. Recursos humanos	25
8. Dados da sociedade.....	26
8.1 Estrutura accionista.....	26
8.2 Órgãos sociais.....	26
9. Projectos complementares.....	27
10. Evolução previsível da sociedade	27
11. Acontecimentos posteriores ao fecho do exercício.....	29
Anexo 1. Balanço Analítico	32
Anexo 2. Demonstrações Financeiras.....	34
Anexo 3. Parecer do Auditor.....	40

1. Introdução

Em 2020, a sociedade ÁGUAS DE PORTO NOVO, S.A. completou o seu 16.º Exercício Económico e o 13º em actividade comercial, no decorrer dos quais, a água dessalinizada consolidou-se com um recurso hídrico no Município do Porto Novo.

A APN foi constituída em 1 de Julho de 2005 pelo Estado de Cabo Verde, pela Câmara Municipal do Porto Novo e pela empresa privada Águas de Ponta Preta Lda, na sequência de um Protocolo de Acordo de Intenção assinado no dia 28 de Novembro de 2004 com o objectivo de resolver o histórico défice quantitativo e qualitativo no abastecimento de água potável à então Vila do Porto Novo.

Está matriculada na Conservatória do Registo Comercial Notarial de Porto Novo sob o número 251873846/120050701 e desenvolve a sua actividade com o NIF 251873846. O seu nº de inscrição no Cadastro Industrial é o 483/PNSA/2005.

A APN realiza a sua actividade mediante uma concessão estatal, em regime BOT (Built, Operate & Transfer) por um período de trinta anos a contar de 2008 (BO III SÉRIE Nº7, 15 de Fevereiro 2008), autorizada pelo Governo de Cabo Verde no Decreto-Lei nº9/2005, de 31 de Janeiro e por uma licença de produtor independente de água dessalinizada (MECC-Despacho nº6/2005) e por uma licença de uso de recursos hídricos (ANAS, nº01/2018). A empresa dispõe ainda, de uma licença de auto-produção de energia eléctrica (MECC-Despacho nº8/2005).

A APN é membro associado da Câmara de Comércio do Norte de Cabo Verde desde 2014 e dispõe das certificações de controlo de qualidade HACCP e ISO9001:2015. A conjugação destes dois sistemas de qualidade, internacionalmente fixados, a HACCP e ISO 9001 na APN, confere e garante ao consumidor Portonovense uma segurança no consumo sem restrições da água potável e a fiabilidade e transparência na gestão

Também desde 2015, a APN integra a plataforma SIRAS (Sistema Regulatório de Monitorização dos Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento em Cabo Verde), que monitoriza os indicadores de gestão dos operadores do sector, que são publicados nos Relatórios Anuais dos Serviços de Água e Saneamento (RASAS-CV).

Decorridos quinze anos de desenvolvimento desta Parceria Público-Privada, foi construída, explorada e gerida uma instalação dessalinizadora de água do mar (IDAM) com capacidade de produção de 1.000 m³/dia, cuja infra-estrutura periférica inclui um sistema de captação de água do mar, um parque de tanques de armazenagem de 2.000 m³ de capacidade, uma estação elevatória à rede pública, uma derivação para carga de camiões auto-tanque e uma central eléctrica autónoma de 400 kW de potência.

Desde a inauguração da IDAM, a 3 de Dezembro de 2007, a Empresa já abasteceu um volume de 2,90 Hectómetros cúbicos de água potável, com continuidade de 99%, a população da Ilha. Foram alcançadas várias metas e objetivos que transformaram a Cidade de Porto Novo, num dos núcleos urbanos com maior disponibilidade e acesso a água potável de qualidade.

Durante este período, a cidade conseguiu alcançar as metas dos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) no que diz respeito a disponibilidade, quantidade e qualidade. De igual modo, esta infra-estrutura assegurou aos Portonovenses o direito à água nos termos definidos pelo quadro jurídico internacional e pelo Código da Água e Saneamento - CAS (Decreto-Legislativo nº3/2015, de 19 de Outubro), contribuindo

para a melhoria da qualidade de vida e da saúde pública e para a dinamização económica da cidade.

A Instalação Dessalinizadora de Água do Mar (IDAM) completou em 2020 treze anos de atividade, logrando fornecer à cidade do Porto Novo um volume de 0,307 Hm³ de água potável, o que representa um aumento de 21% em relação a 2019.

A Água dessalinizada tem-se consolidado como recurso hídrico flexível no atendimento da procura, continuidade no abastecimento e qualidade alimentar. O volume de água fornecida em autotanques, 9.973 m³, representou 3% da procura e foi distribuído nas recentes zonas de expansão da área urbana e nas diversas localidades do interior do Município.

No dia 11 de Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto de coronavírus (COVID-19), doença aparecida na China no mês de Dezembro de 2019, como pandemia global, uma vez que se registaram mais de 100.000 contágios em 114 países. O Governo de Cabo Verde, que já tinha fechado as ligações aéreas com Itália, agiu com determinação e no dia 19 de Março fê-lo também com outros 25 países, sendo que a 28 de Março acabou por declarar o estado de emergência para evitar uma crise sanitária.

Este imprevisto gerou um cenário complexo e que se revelou nefasto para a saúde e economia mundiais no decorrer do ano. O impacto na Ilha de Santo Antão, foi severo, apenas compensado em parte pelo fim da seca dos três anos anteriores.

O exercício 2020 foi extraordinário, fortemente condicionado pela pandemia COVID-19 e pelo aumento da produção de água dessalinizada. A pandemia paralisou a actividade turística e chegou a isolar por via marítima a Ilha de Santo Antão no período de confinamento decretado pelo Governo no mês de Abril, sendo que o abastecimento de água não registou qualquer descontinuidade diária e este serviço básico manteve-se ao alcance de toda a população para garantir as necessidades habituais e, para além disso, garantindo os consumos destinados à higienização para prevenção dos contágios por coronavírus.

O ano de 2020 também ficou marcado pelo fim de um triénio de seca intensa, ao qual a água dessalinizada deu uma resposta impecável com o abastecimento das zonas carenciadas.

O caudal médio de abastecimento elevou-se até 838 m³/dia, o segundo maior de sempre, pelo que o preço de produção médio da água dessalinizada diminuiu 7% interanual, até 171 ECV/m³ e se incrementou a margem em comparação às tarifas de distribuição. Paralelamente, o caudal médio registado ultrapassou em 40% o volume “take or pay” de 600 m³/dia estabelecido no contrato de compra-venda de água, celebrado em 2008 com a Câmara Municipal do Porto Novo.

Como aspetos negativos, realça-se a impossibilidade de concluir dentro do exercício dois investimentos previstos no Plano de Actividades 2020 e que deverão ter um impacto direto na eficiência energética da IDAM e no preço final da água potável na cidade do Porto Novo. Trata-se do posto de transformação de 250 KVA e da central solar fotovoltaica de 55 kWp, cuja implementação sofreu atrasos provocados por problemas logísticos derivados do impacto da crise sanitária mundial.

2. Envolvente socioeconómica

A economia de Cabo Verde registou uma drástica recessão em 2020, de cerca de 5,7% em comparação ao ano anterior, com o turismo como sector mais afectado pela pandemia COVID-19. Entraram 207 mil turistas, o que correspondeu a uma diminuição de 75% comparativamente ao ano 2019, que com um registo de 819 mil turistas, tinha alcançado um recorde histórico.

A ilha de Santo Antão, que possui o maior número de estabelecimentos turísticos, com 75 unidades com capacidade para 1.450 camas, recebeu apenas 7.000 turistas quando em 2019 tinha alcançado praticamente 30.000. Por conseguinte, a crise sanitária interrompeu o processo de consolidação da Ilha como referência no turismo rural.

A Ilha de Santo Antão, terminou o ano com 340 casos de contágio por SARS-Cov2 e 6 óbitos atribuíveis a essa doença. O concelho mais afectado foi o de Porto Novo, com 186 casos.

A actividade agrícola impediu a Ilha de sofrer um maior impacto decorrente da pandemia, pois as condições para essa actividade melhoraram com o fim do triénio de seca 2017-2020 e a queda das primeiras chuvas no mês de Julho. Não só a agricultura de subsistência contribuiu para a garantia da alimentação de milhares de pessoas em Santo Antão e São Vicente. A agricultura industrial, com a produção de aguardente, também manteve a actividade. Estima-se que a safra de cana de açúcar, que contribuiu para a redução do desemprego de Janeiro a Junho, sobretudo na camada feminina, bem como a posterior destilação, permitiram a produção de mais de 25 mil litros de grogue.

Apesar de não ter havido alterações, é de realçar que o 2020 foi ano de eleições autárquicas, com todo o movimento social inerente a essa actividade quadrienal representativa da plena democracia.

Se bem que o desenvolvimento económico se viu interrompido pela pandemia, a cidade do Porto Novo continuou o seu caminho com vista a converter-se no polo socioeconómico da Ilha de Santo Antão, graças a sua localização geoestratégica e à actividade do porto, que em breve iniciará a segunda fase da ampliação, graças à qual poderão vir a atracar navios de maior porte, nomeadamente cruzeiros. Também receberá, no decorrer da terceira década do século, um dos investimentos mais esperados: o aeroporto internacional. A fase de recolha de dados nas estações de medição instaladas em 2016 continua e em breve serão conhecidos novos detalhes desta infra-estrutura, nomeadamente a orientação, que se situará em Ponto do Morro Preto, nas imediações de Casa do Meio com pista de 2.000 metros.

Diversas obras estruturantes encontram-se praticamente terminadas, destacando-se a estrada de acesso a Tarrafal de Monte Trigo, uma das localidades com mais potencial turístico, piscatório e agrícola do município do Porto Novo, bem como diversas infra-estruturas hidro-energéticas em outros pontos da Ilha.

No âmbito exclusivamente da água, também sofreu atraso na sua implementação o Projecto de Abastecimento de Água Potável e Saneamento de Águas Residuais na Ilha de Santo Antão, através do qual o Governo e o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África (BADEA) providenciarão um pacote de 12 milhões de dólares americanos para a melhoria e extensão das redes de distribuição de água em todos os concelhos e a gestão do sistema de águas residuais da cidade

do Porto Novo, com a construção de uma Estação de Tratamento de Águas Residuais e a ampliação da rede de esgotos.

Em paralelo, também avançou, apesar de muito lentamente, o processo de constituição da empresa intermunicipal Águas de Santo Antão S.A., com a qual se perspectiva uma gestão mais profissional e com maior capacidade de produção de água para consumo a um preço justo, que todos os santantonenses possam pagar. A sede deverá situar-se na Vila das Pombas, no município de Paul.

As instituições de tutela internacional têm apoiado muito para tentar lançar a economia de Santo Antão e uma das últimas iniciativas diz respeito à outorga de um selo de origem para produtos como o grogue, o queijo e o café. De igual modo, a capacitação dos pescadores para a economia azul também tem sido um importante factor de desenvolvimento.

O município do Porto Novo apresenta um censo de 17 mil habitantes, mantendo-se praticamente estável nos últimos 20 anos. Regista-se uma idade média de 32 anos, uma taxa de ocupação da população activa de 36,5% e uma taxa de desemprego de 10,2%. O acesso à água potável canalizada ultrapassa os 80% dos municípios e 78% dispõe de casa de banho.

Em termos de electricidade, a taxa de cobertura da rede eléctrica e dos sistemas autónomos a partir de energias renováveis, supera os 95%, nomeadamente fruto da recente implementação dos projectos ORET e JICA. A taxa de penetração das energias renováveis foi de 9% na Ilha em 2020.

3. Acontecimentos relevantes

JANEIRO

› No dia 28 de Janeiro foi efetuada uma Assembleia Geral Universal Extraordinária da sociedade, com 100% do capital social representado, para nomeação dos novos administradores após a apresentação das renúncias dos Ex-Administradores Vladimir Fonseca e Fermín Silvera. Na sessão, foram nomeados o Sr. Ariel Assunção em representação do accionista Estado de Cabo Verde e a Sra. Rita Silvera, em representação do accionista APP, Lda.

› A Sociedade contratou junto do BCN-Banco Cabo-verdiano de Negócios, um financiamento de 8 milhões de escudos para a construção de um posto de transformação 20.000V/400V de 250 KVA na IDAM do Porto Novo.

FEVEREIRO

› A empresa MCA Consulting Group, da Mauritânia, iniciou os trabalhos de assistência técnica do Projecto de Abastecimento de Água Potável e Saneamento de Águas Residuais da Ilha de Santo Antão, co-financiado pelo Governo de Cabo Verde e pelo BADEA (Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico da África).

› Foi contratada a empresa ELECTRIC LDA para a execução dos trabalhos de instalação de um Posto de Transformação 20.000V/400V de 250 KVA na IDAM do Porto Novo.

MARÇO

- › No dia 11 de Março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o vírus SARS-Cov-2, que provoca a doença COVID-19, como pandemia e de seguida, no dia 26 de Março, o Governo declarou o estado de calamidade e no dia 28, o Presidente da República declarou o estado de emergência.
- › A APN, além de garantir a completa disponibilidade da IDAM, atendeu ao pedido da Câmara Municipal do Porto Novo, disponibilizado 70 m³/semana durante o período do estado de emergência para o fornecimento de autotanques destinados ao abastecimento das populações do Norte do Município.
- › Promovido pela GEF-UNIDO, no dia 4 de Março foi apresentado na cidade da Praia o projecto “Acesso à Energia Sustentável para Gestão de Recursos Hídricos: Nexo Energia-Água”. A APN, no quadro deste projecto, submeteu uma proposta de financiamento para a construção e instalação de uma central solar fotovoltaica de 55 kWp de potência instalada na IDAM. No dia 31 de Março, foi solicitado à APN, pela coordenação do Projecto, para confirmar o co-financiamento de 70% e notificada como projecto demonstrativo.
- › No decorrer do mês de Março, após a verificação do primeiro caso de COVID-19 em Cabo Verde, o Governo e a Câmara Municipal do Porto Novo iniciaram a aplicação de um conjunto de medidas destinadas a prevenir os eventuais impactos desta situação imprevista, nomeadamente no meio rural. O Ministério da Agricultura e Ambiente reuniu todos os operadores do sector da água e saneamento numa conferência, celebrada de forma telemática no dia 20 de Março, alertando para a necessidade de implementar planos de contingência com o objectivo de enfrentar um período indefinido de dificuldades.

MAIO

- › A APP Lda, sócio tecnológico da APN, cedeu um camião autotanque de 10 m³ ao Município de Porto Novo, para reforçar a distribuição de água potável nas zonas rurais e/ou fora do âmbito de cobertura da rede pública da cidade. O camião chegou ao Porto Novo no dia 17 de Maio

JUNHO

- › No dia 12 de Junho foi assinado um contrato com a UNIDO para co-financiamento, no valor de 28.798 USD, para a instalação de uma central solar fotovoltaica de 55 kWp na IDAM do Porto Novo, no âmbito do projecto GEF-UNIDO: “Acesso à Energia Sustentável para Gestão de Recursos Hídricos: NEXO Energia-Água” promovido pelo Governo de Cabo Verde.
- › Na sessão do Conselho de Ministros do dia 25 de Junho, o Governo deliberou a criação da empresa intermunicipal Águas de Santo Antão S.A., tendo procedido à nomeação de um Grupo de trabalho com vista à sua instalação.

JULHO

- › No dia 1 de Julho, a sociedade anónima ÁGUAS DE PORTO NOVO comemorou quinze (15) anos da sua constituição, pelos accionistas Estado de Cabo Verde, Câmara Municipal do Porto Novo e Águas de Ponta Preta Lda.

- No âmbito do processo de modernização e reforma institucional e legal do Sector da Água e Saneamento em Cabo Verde, foi publicado no BO I Série nº 75, a Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2020, de 1 de Julho, que cria um Grupo de Trabalho para a implementação de medidas que visam a instalação da Empresa intermunicipal Águas de Santo Antão S.A., destacando-se a participação da APN como parceiro estratégico, para evoluir para a empresarialização total dos serviços, estendendo a experiência a toda a Ilha.
- No 16 de Julho, iniciaram-se as obras de construção do posto de transformação 20.000V/400V de 250 KVA e da central solar fotovoltaica de 55 kWp.
- No dia 29 de Julho foi realizada, via plataforma digital, a sessão da Assembleia Geral Ordinária de 2020, com 100% do capital social representado, cumprindo o prazo excepcional dado pelo Governo às empresas, como medida de contingência aos efeitos da pandemia COVID-19.

AGOSTO

- No dia 25 de Agosto o Sr. Ministro da Economia Marítima, Dr. Paulo Veiga e o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto Novo, Dr. Aníbal Fonseca, inauguraram a Casa de Gelo de Monte Trigo, que foi requalificada e ampliada através do projecto “Reforço do acesso à energia sustentável para impulsionar actividades geradoras de rendimento em Monte Trigo”, com o objetivo de melhorar o acesso aos recursos energéticos e desempenho das pescas. O projeto tem ainda por finalidade a capacitação feminina e a criação de emprego. A Casa de Gelo tem uma capacidade instalada de 1.000 Kg/dia e dispõe de autonomia energética a partir de um central solar fotovoltaica de 15 kWp de potência com baterias. O investimento realizado foi de 8.395.000 ECV, sendo 59% financiado pelo Programa do SGP-GEF e 41% pelo Ministério do Turismo e Transportes através do Fundo de Sustentabilidade Social do Turismo (FSST). O projecto foi promovido pela AGRIPESCA (Associação Comunitária de Desenvolvimento de Monte Trigo) e pela Câmara Municipal do Porto Novo, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a parceria técnica da Águas de Ponta Preta Lda./Águas de Porto Novo na sua vertente de responsabilidade social. A execução decorreu a cargo do consórcio empresarial ELECTRIC/ARES

SETEMBRO

- No dia 2 de Setembro, completaram-se 15 anos da cerimónia de lançamento da primeira pedra da IDAM do Porto Novo, coincidindo com as comemorações do Município e da elevação a Cidade em 2005.
- No mês de Setembro, o Município do Porto Novo registou os três primeiros casos de infecção por COVID-19.

OUTUBRO

- No mês de Outubro, concluíram-se os trabalhos de construção e montagem do Posto de Transformação de 250 KVA e os da central solar fotovoltaica de 55 kWp para autoconsumo, ficando pendente apenas a ligação definitiva à rede de Média Tensão.

NOVEMBRO

- No dia 2 de Novembro foi fornecido um volume recorde de 1.339 m³ de água potável à rede de distribuição.

➤ A APN conseguiu renovar os certificados de qualidade HACCP (Codex Alimentarius) e ISO9001:2015, após auditoria da APCER.

➤ No dia 28 de Novembro, o Sr. Ministro da Indústria, Comércio e Energia, Engº Alexandre Monteiro, acompanhado do Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto Novo, Dr. Aníbal Fonseca e do Sr. Presidente do Conselho de Administração da ELECTRA, Dr. Alcindo Mota, visitaram as obras de construção do Posto de Transformação de 250 KVA e da central solar fotovoltaica de 55 kWp, que se encontram à espera da conclusão do ramal de ligação à rede pública.

DEZEMBRO

➤ No dia 3 de Dezembro, a IDAM do Porto Novo cumpriu o XIIIº aniversário desde a sua inauguração, com 3 milhões de m³ de água dessalinizada fornecidos à rede pública e a outras localidades do Município, comprovando a importância deste recurso hídrico não convencional.

Em 2020, o Conselho de Administração reuniu-se por três ocasiões. A primeira no dia 28 de Janeiro, a segunda no dia 11 de Maio e a terceira no dia 23 de Julho.

4. Evolução do negócio

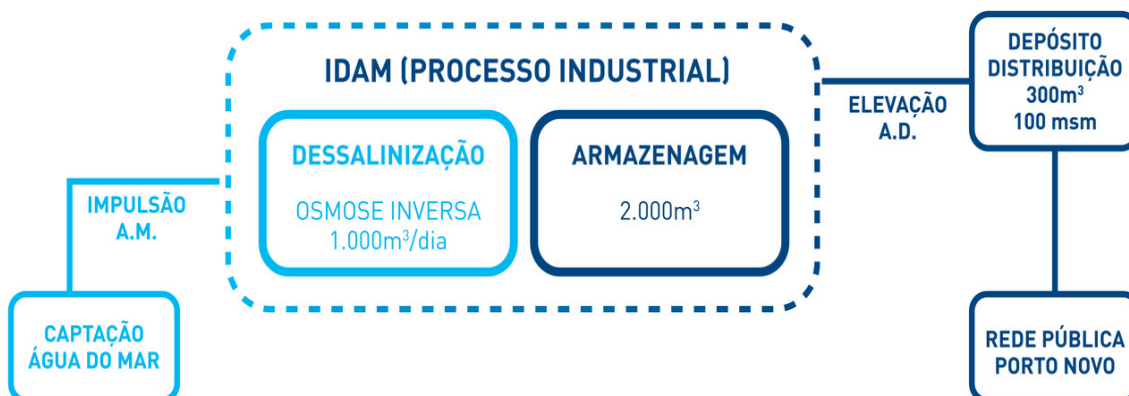
4.1 Produção de água dessalinizada

A ÁGUAS DE PORTO NOVO S.A. opera uma IDAM com capacidade de produção de 1.000 m³/dia de água dessalinizada sob o regime de Produtor Independente mediante a licença lavrada pelo Ministro da Economia, Crescimento e Competitividade através do Despacho nº06/2005.

unidade	sistema	Membrana	sist. poupança energia	capacidade (m ³ /día)	horas acum.
RO1	Osmose inversa	DOW FILMTEC SW30HR-380	Kinetic	500	66.176
RO2	Osmose inversa	DOW FILMTEC SW30HR-380	Kinetic	500	70.463

Tabela 4.1.1 Capacidade instalada

À produção de água são aplicados controlos diários em cumprimento da normativa de controlo de qualidade HACCP (Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controlo), que tem como referencia a norma Codex Alimentarios CAC/RCP 1.0, para a qual a APN está certificada.



Os processos de captação de água do mar, elevação à IDAM, alimentação às unidades dessalinizadoras, dessalinização por osmose inversa, post-tratamento, armazenagem e elevação à rede pública são monitorizados por sistema de telecontrolo personalizado mediante o programa informático SCADA.

A operação técnica da IDAM no ano 2020 decorreu de forma satisfatória, tendo sido aplicados os procedimentos de operação e manutenção segundo as especificações da normativa de controlo de qualidade ISO9001:2015.

Os poços de captação de água do mar, elementos fundamentais no processo de dessalinização, mantiveram o seu habitual nível ótimo de desempenho, oferecendo garantia de caudal e qualidade.

unidade	horas/ano	nº paragens	disponibilidade	produção (m ³)
RO1	7.444	46	85%	156.046
RO2	7.485	46	85%	153.050

Tabela 4.1.2 Disponibilidade das unidades de osmose inversa

O volume produzido no ano 2020 ascendeu a 309.095 m³, representando um significativo crescimento de 21% face ao ano anterior. Trata-se de um recorde de volume produzido nos treze (13) anos de actividade da IDAM.

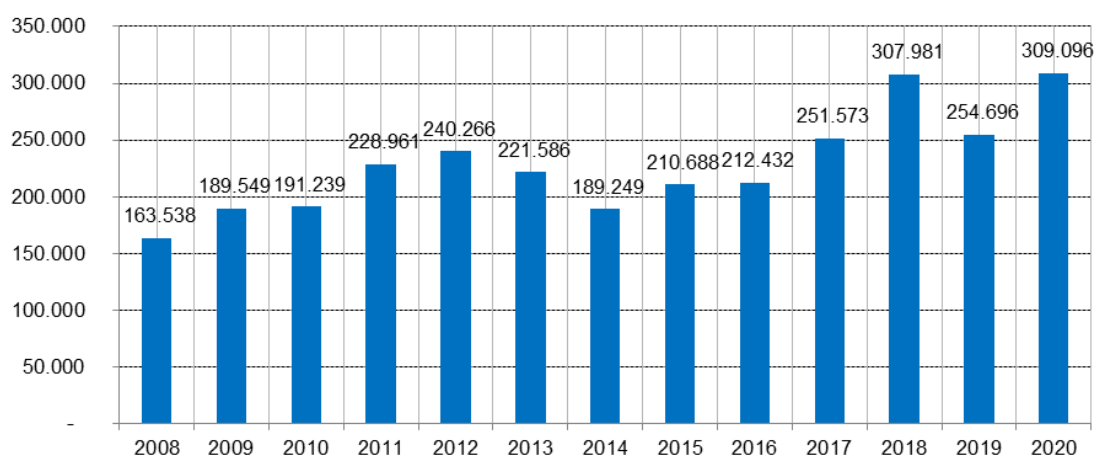


Gráfico 4.1.1 Evolução anual do volume de água dessalinizada produzido na IDAM (m³)

O caudal médio diário de produção foi de 845 m³/dia. Com este valor, a taxa de utilização da IDAM atingiu os 85%, superior à média histórica de 63%, e apresentando igualmente um valor ótimo para o rendimento de uma infra-estrutura desta natureza.

A capacidade dos depósitos de armazenamento de água dessalinizada (2 x 1.000 m³), correspondente a uma reserva de praticamente três (3) dias de consumo, permitiu fazer uma gestão eficiente da IDAM, minimizando incidentes de fornecimento em caso de eventuais dificuldades técnicas.

No decorrer dos meses de Fevereiro e Março, decorreram os trabalhos de manutenção do tanque de armazenamento de água dessalinizada nº 1, com 1.000 m³ de capacidade, que entrou em funcionamento no dia 18 de Março, após o processo de desinfecção certificado por um técnico homologado pela ANAS.

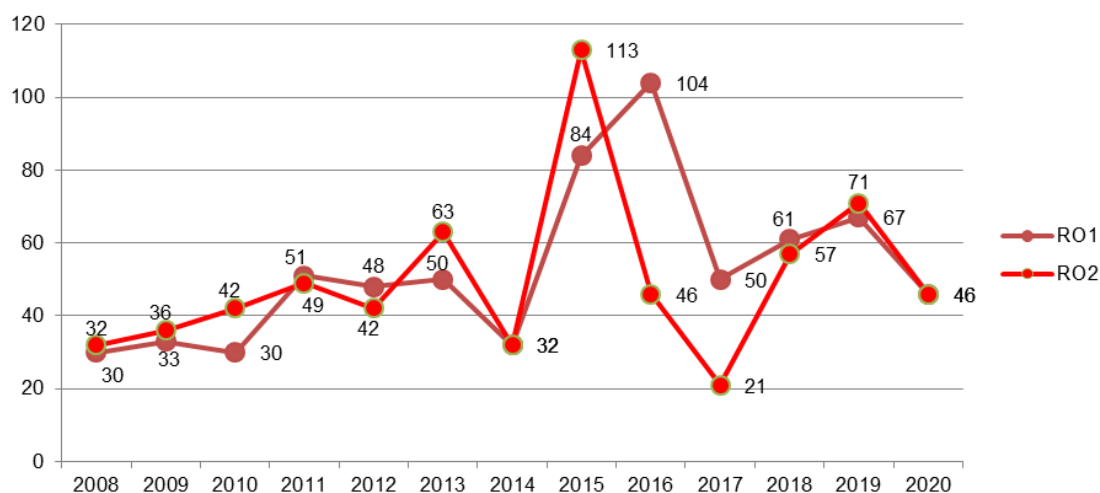


Gráfico 4.1.2 Evolução anual do nº de paragens por unidade dessalinizadora

Conseguiu-se um melhor desempenho no número de paragens de cada unidade. Foram registadas em média 7,7 paragens/mês, nível inferior comparativamente ao do ano 2019, no qual se tinham registado 11,5 paragens/mês decorrente da série de trinta e duas (32) ocorrências na linha de impulsão de água potável, que tinha impedido fazer uma correta gestão dos stocks de água nos depósitos.

4.2 Balanço salino

Na época de “azágua” 2020 deu-se por terminada a dura seca que afectava o Arquipélago desde 2017, sendo que a maior queda da chuva teve efeitos na salinidade dos poços de captação, diminuindo os seus valores e mantendo-os abaixo dos da água do mar. Confirma-se assim, pelo 14º ano consecutivo, que a bombagem permanente afecta apenas ligeiramente a sua composição físico-química.

A média da condutividade eléctrica da água captada nos poços em 2020 foi de 25,92 mS/cm (15.116 ppm), valor 45% abaixo do valor deste parâmetro medido na água do mar, que foi de 47, (28.533 ppm), enquanto o rejeito da IDAM registou 40,92 mS/cm (24.338 ppm).

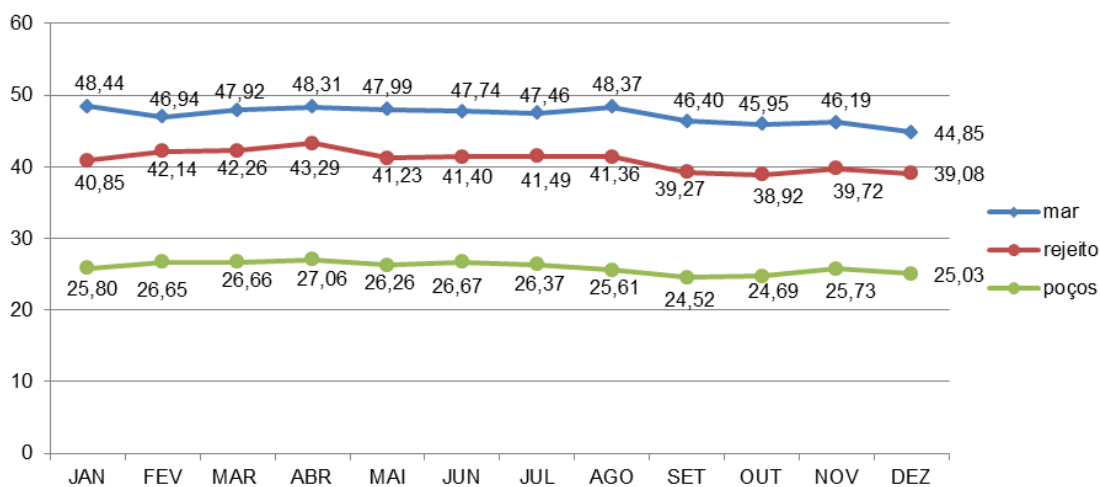


Gráfico 4.2.1 Evolução mensal da salinidade medida em condutividade eléctrica (mS/cm)

O rejeito do processo de dessalinização foi vertido ao mar a uma temperatura média de 27,7°C, enquanto que a temperatura média de água do mar do canal em 2020 foi de 26,2°C.

A evolução da salinidade da água captada nos poços apresenta uma relação directa com o registo de precipitações, sendo de realçar o pico máximo medido no meio de um dos períodos de seca mais duros dos últimos anos, em 2018. Porém, o valor deste indicador diminuiu abruptamente em 2019, decorrente de uma maior intensidade de chuva pontual nas zonas da vazia hidrológica abrangida pelos barrancos que abastecem os poços de captação e continuou a diminuir em 2020, por uma maior pluviosidade distribuída de forma geral na Ilha de Santo Antão.

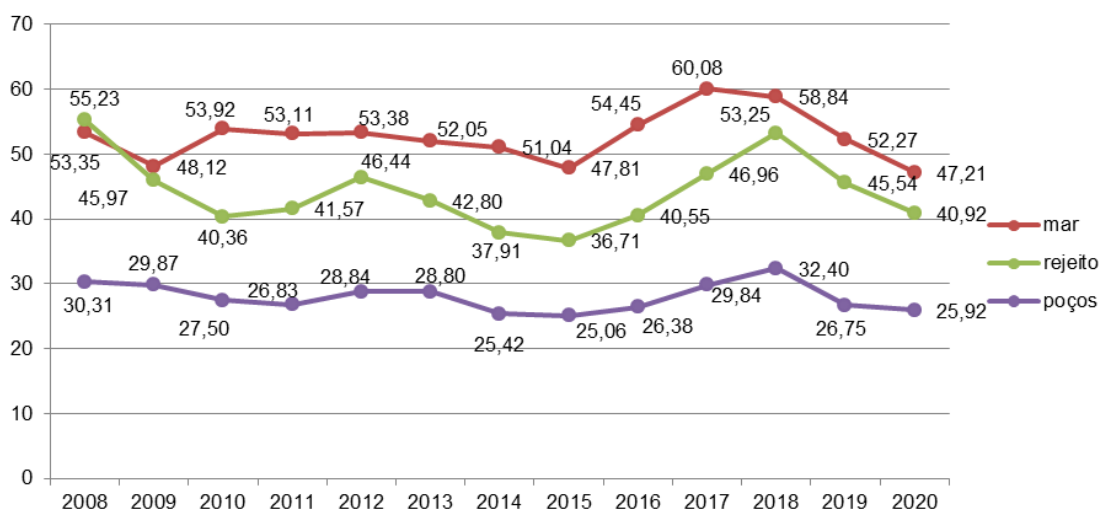


Gráfico 4.2.2 Evolução anual da salinidade medida em condutividade eléctrica (mS/cm)

4.3 Fornecimento de água dessalinizada para distribuição

Em 2020 foi fornecido um volume de 306.963 m³ ao SAAS da Câmara Municipal, o que representa um incremento de 21% comparativamente ao ano anterior, mas trata-se do segundo maior valor registado desde o início da actividade comercial da sociedade, no ano de 2008.

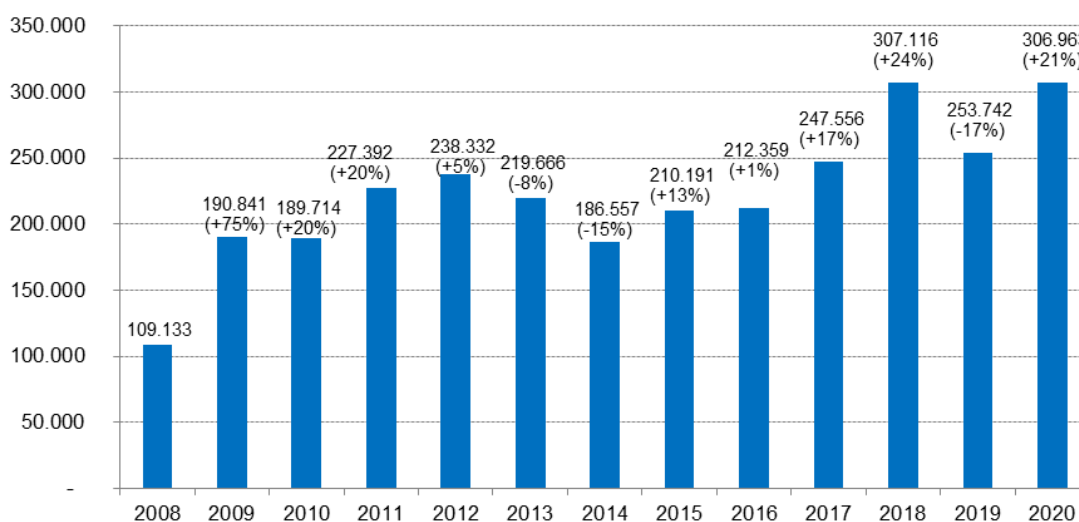


Gráfico 4.3.1 Evolução anual do volume fornecido para distribuição (m³)¹

¹ A actividade iniciou em Julho de 2008, por tanto neste ano o volume corresponde ao 2º Semestre.

Num período de elevada necessidade como factor indispensável pela higienização em plena pandemia, o serviço de abastecimento à rede pública manteve a continuidade no decorrer do exercício.

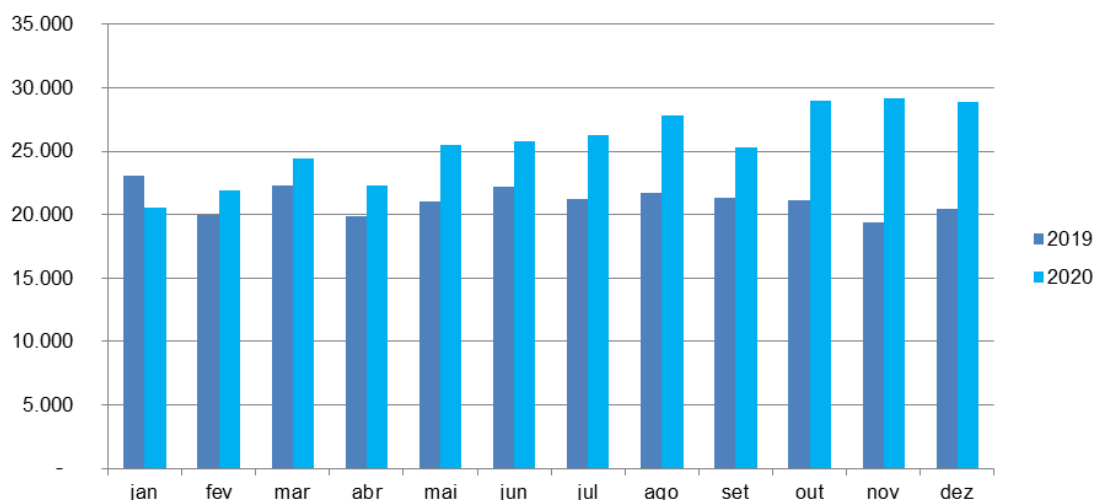


Gráfico 4.3.2 Comparativo mensal do volume fornecido para distribuição (m³)

Registou-se um aumento gradual e progressivo da procura de água na rede pública, apenas interrompido no mês de Setembro por efeito das chuvas. Segundo informações do SAAS-PN, operadores da rede pública de distribuição, esta tendência deveu-se ao incremento das fugas e, por conseguinte, a água faturada ficou abaixo de 50% da água fornecida pela APN.

O caudal médio de abastecimento diário situou-se em 838 m³/dia, enquanto no ano anterior tinha atingido um valor recorde de 695 m³/dia. Este caudal ultrapassou em 40% o valor “take or pay” constante no contrato de compra-venda (600 m³/dia) pela sexta vez nos doze (12) anos de actividade comercial.

AD (m ³)	2020		média diária
	produção	distribuição	(m ³ /dia)
janeiro	20.636	20.508	662
fevereiro	22.423	21.915	756
março	24.833	24.462	789
abril	22.570	22.274	742
maio	25.986	25.510	823
junho	25.902	25.813	860
julho	25.933	26.299	848
agosto	28.223	27.793	897
setembro	24.985	25.330	844
outubro	29.143	28.945	934
novembro	29.819	29.200	973
dezembro	28.643	28.914	933
TOTAL	309.096	306.963	838
m ³ /mês	25.758	25.580	1,397
m ³ /dia	845	839	
m ³ /hab·dia		0,084	

Tabela 4.3.1 Volumes mensais distribuídos (m³) e média diária

A maior parte do volume de água produzida, 97% do total, foi distribuída mediante bombagem direta ao depósito principal do sistema de distribuição da rede pública, sendo que o volume fornecido a auto-tanques representou 3% do total. O fornecimento em auto-tanque continua a ser elevado, tendo sido registado em 2020, um volume de 9.832 m³, 1% superior ao valor fornecido em 2019.

fornecimento	vol. ano (m3)	(%)
rede pública	296.990	97%
auto-tanque	9.973	3%

Tabela 4.3.2 Tipo de fornecimento

Registou-se um caudal mensal máximo de 973 m³/dia no mês de Novembro, e um mínimo de 662 m³/dia em Janeiro.

Em termos absolutos, o registo diário mais elevado ocorreu no dia 2 de Novembro, em que foi fornecido um volume de água à rede pública de 1.339 m³, o maior valor de sempre. No dia 27 de Janeiro, registou-se o volume mínimo fornecido, no valor de 240 m³, por motivo de interrupção no fornecimento a pedido dos SAAS-PN para reparação de diversas fugas na rede pública. Em 2020 não houve nenhum dia sem água na rede pública e o máximo tempo de interrupção na bombagem de água foi de 8 horas.

O abastecimento através de água auto-transportada manteve-se nos níveis de 2019, coincidindo com a queda dos recursos hídricos utilizados para o abastecimento de água no médio rural, muito afectado pelo défice de chuvas desde 2017. A IDAM do Porto Novo continuou a dar cobertura a esta alternativa de abastecimento de água potável, demonstrando a sua flexibilidade e capacidade de adaptação hidráulica face às necessidades das populações e da economia da ilha. Trata-se de um instrumento de gestão como recurso hídrico não convencional.

Para além das novas áreas de expansão urbana da cidade, por este meio, foi possível dar cobertura às necessidades hídricas das populações do interior do Município, nomeadamente nos Planaltos Norte e Leste. O caudal diário fornecido aos auto-tanques registou uma média de 27 m³/dia, idêntica ao do ano anterior.

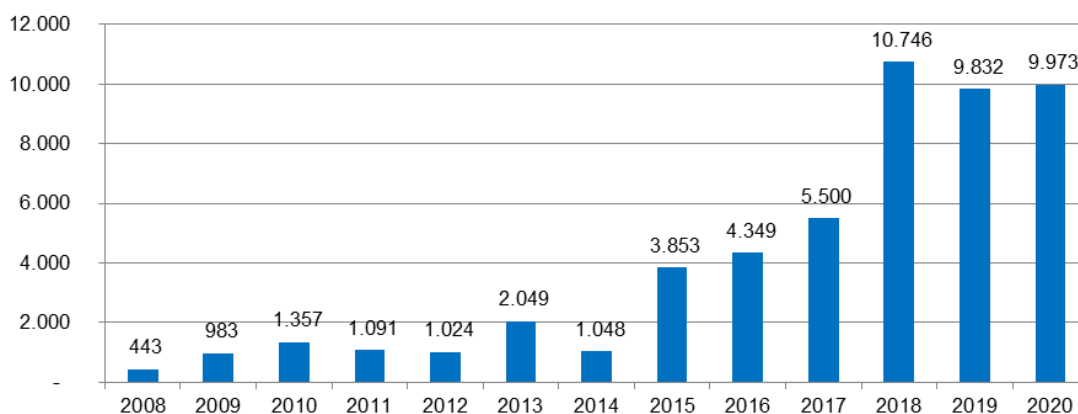


Gráfico 4.3.3 Evolução anual do volume fornecido a auto-tanques (m³)

5. Consumo de energia eléctrica

A APN possui uma licença de Auto-produtor de energia eléctrica através do Despacho nº8/2005 do Ministro de Economia, Crescimento e Competitividade. Desde do início da produção, coincidindo com a inauguração em Dezembro de 2007, o fornecimento de energia eléctrica da IDAM tem sido garantido exclusivamente pela Central Eléctrica Autónoma.

Contudo, o ano 2018 foi excepcional, assinalado pela conexão, pela primeira vez, à rede eléctrica pública, no mês de Março. Esta importante operação, permitiu à APN ter acesso a um novo recurso de produção e a aumentar a garantia de potência eléctrica para além da central eléctrica autónoma.

Motor	Combustível	Alternador	Potencia (kW)	Potencia aparente (KVA)
VOLVO TAD740	Gasóleo	MECC-ALTE	400 (2x200)	500 (2x250)

Tabela 5.1 Central Eléctrica Autónoma- potência instalada

Deste modo, 2019 foi o segundo ano completo de ligação da IDAM do Porto Novo à Rede Eléctrica Pública. A conexão, instalada em Março de 2018, efectuou-se em Baixa Tensão Especial, por motivos económicos e para diminuir o risco de indisponibilidade de potência eléctrica à IDAM, enquanto infra-estrutura essencial na garantia do serviço básico de abastecimento de água potável.

A potência contratada à ELECTRA, concessionária nacional para a distribuição de energia eléctrica, é de 150 kW, e a ligação é constituída por uma linha de cabo de AL150 mm para unir a IDAM com a Estação Transformadora da zona de Puzolana, e um armário eléctrico contendo um comutador e as preceptivas protecções eléctricas.

O abastecimento de energia na Rede Eléctrica Pública teve início no dia 6 de Março de 2018. O contador instalado pela ELECTRA está equipado com um dispositivo de tele-leitura.

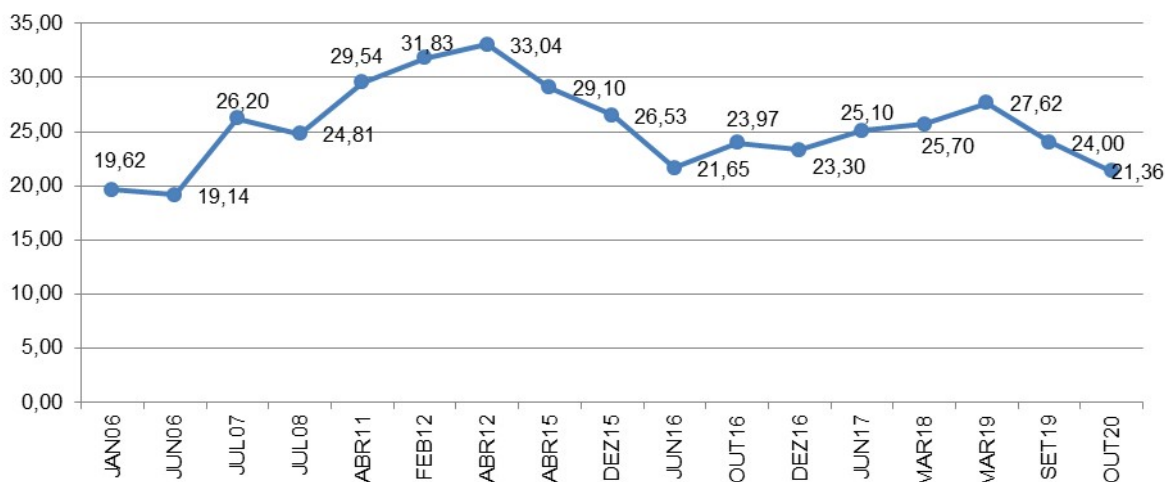


Gráfico 5.1 Evolução das tarifas de electricidade BTE (ECV/kWh) (sem IVA)

O ano 2020 iniciou-se com um preço da electricidade BTE de 24,00 ECV/kWh (sem IVA) e terminou com o valor de 21,36 ECV/kWh, após a actualização tarifária determinada pela ARME no mês de Outubro.

No ano de 2020 a energia eléctrica consumida foi de 755 MWh, apresentando um significativo aumento de 20% relativamente ao ano anterior.

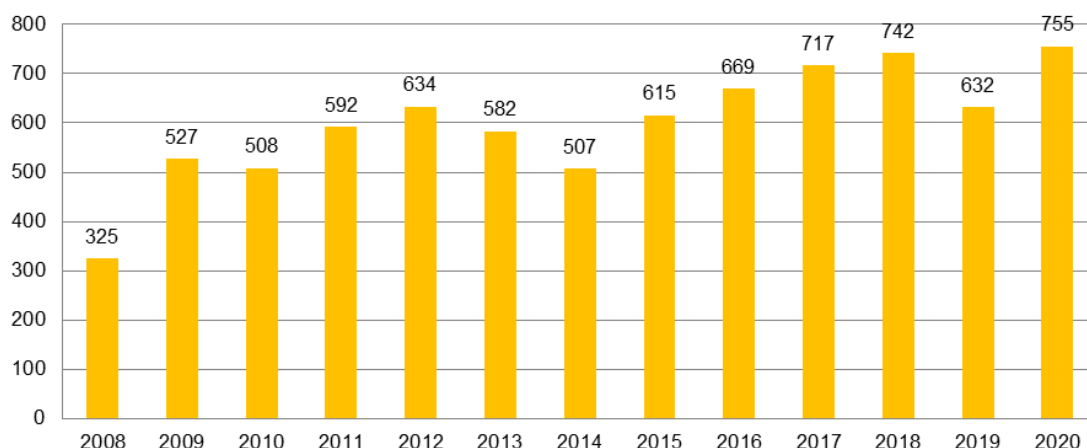


Gráfico 5.1 Evolução das tarifas de electricidade BTE (ECV/kWh) (sem IVA)

Do total da energia consumida, 754 MWh (99,8%) foram importados da rede eléctrica pública e 1 MWh (0,2%), produzidos na central eléctrica autónoma.

2020 (kWh)	GERAL	CENTRAL AUTONOMA	REDE PÚBLICA
JAN	48.514		48.671
FEV	58.100		58.117
MAR	65.190		65.202
ABR	59.600		59.600
MAI	62.415		62.413
JUN	67.495		67.471
JUL	68.638		68.657
AGO	64.972		64.954
SET	60.464	1.164	59.195
OUT	65.442	85	65.357
NOV	70.515		70.657
DEZ	63.602		63.461
TOTAL	754.947	1.249	753.755

Tabela 5.2 Evolução mensal do abastecimento de energia eléctrica (kWh)

O consumo específico de energia no processo diminuiu de 2,48 kWh/m³, registado em 2019, para 2,44 kWh/m³ em 2020, denotando um decréscimo de 1,6% resultante do menor número de paragens das unidades dessalinizadoras.

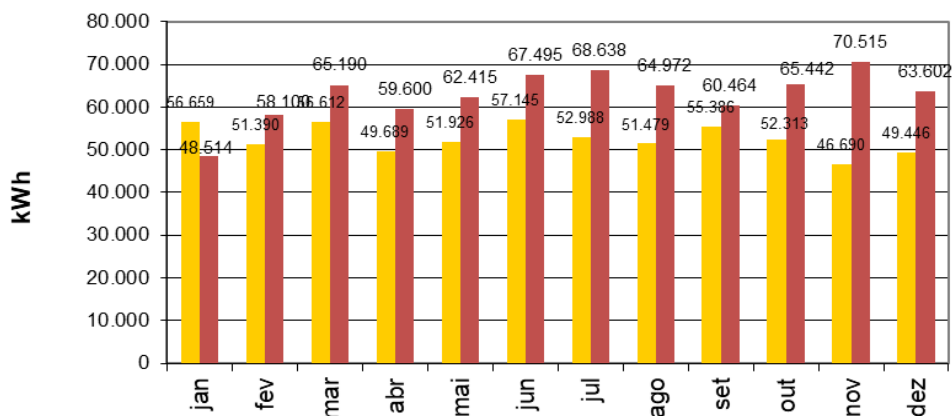


Gráfico 5.2 Consumo de energia eléctrica mensal (MWh)

O maior consumo de eletricidade registou-se no processo de osmose inversa, que com 503 MWh representou 67% do total consumido, seguido das duas bombas centrífugas de alimentação de água do mar às unidades de osmose inversa e os serviços auxiliares com 93 MWh (12%). As bombas dos poços de captação de água do mar consumiram 84 MWh, totalizando 11% e o grupo de bombagem ao depósito de distribuição da Câmara Municipal com 75 MWh (10%).

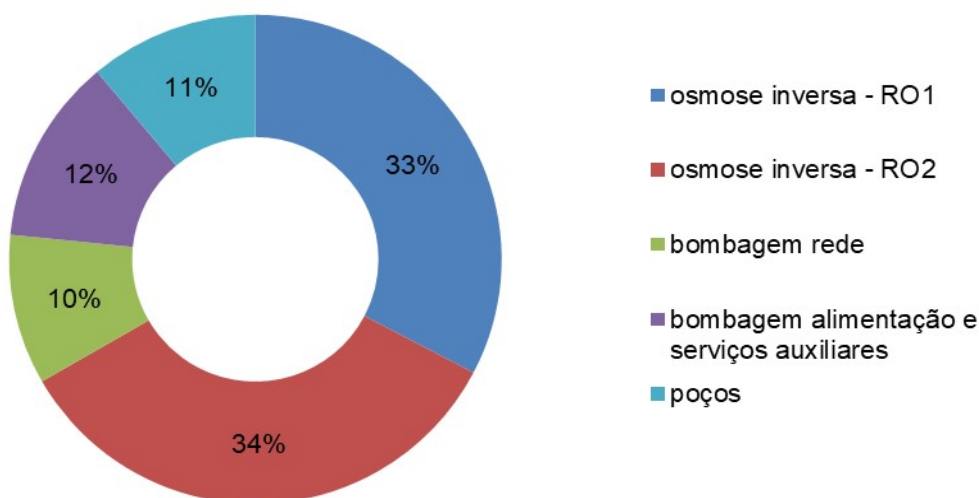


Gráfico 5.3 Distribuição dos consumos de energia eléctrica na IDAM em 2020

Em 2020 o consumo de gasóleo reduziu-se a 880 lt, face aos 750 lt do ano anterior. Este volume destinou-se aos arranques de manutenção dos grupos geradores da central autónoma e a eventuais serviços de emergência por ocorrências na Rede Elétrica.

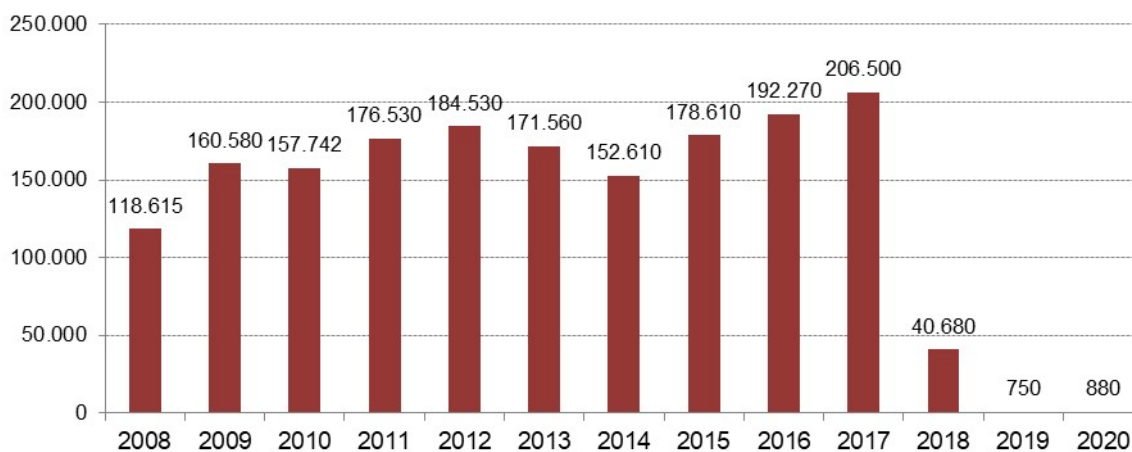


Gráfico 5.4 Evolução anual do consumo anual de combustível gasóleo (lt)

6. Dados Económico-Financeiros

6.1 Actividade comercial

O caudal médio diário situou-se nos 838 m³/dia, superando em 40%, o caudal do “take or pay” de 600 m³/dia, estabelecido no contrato de compra-venda de água dessalinizada, celebrado entre a Câmara Municipal do Porto Novo e a APN em 2008.

Em 2020 não houve alterações nos parâmetros do modelo tarifário para a produção de água dessalinizada por parte da Agência Reguladora Multisectorial da Economia (ARME) e a última atualização data de 12 de Julho de 2019.

Todavia, o aumento da procura provocou um decréscimo do preço de produção da água dessalinizada, em cerca dos 7% interanual, reduzindo até os 171 ECV/m³, traduzindo numa diminuição de 13 CVE em termos absolutos,

De qualquer modo, o valor do preço médio de produção de água dessalinizada registado em 2020 manteve-se abaixo comparativamente ao 1.º nível do escalão doméstico (245,2 ECV/m³) e representa uma margem de 74 ECV/m³ (30%) para a atividade de distribuição.

A evolução histórica do preço de produção de água dessalinizada na IDAM do Porto Novo, evidencia uma redução gradual em relação aos valores registados nos primeiros anos de actividade. O valor médio obtido no ano 2020 apresenta uma queda de 42% em relação ao preço praticado no primeiro ano de actividade comercial (**Gráfico 6.1.1**).

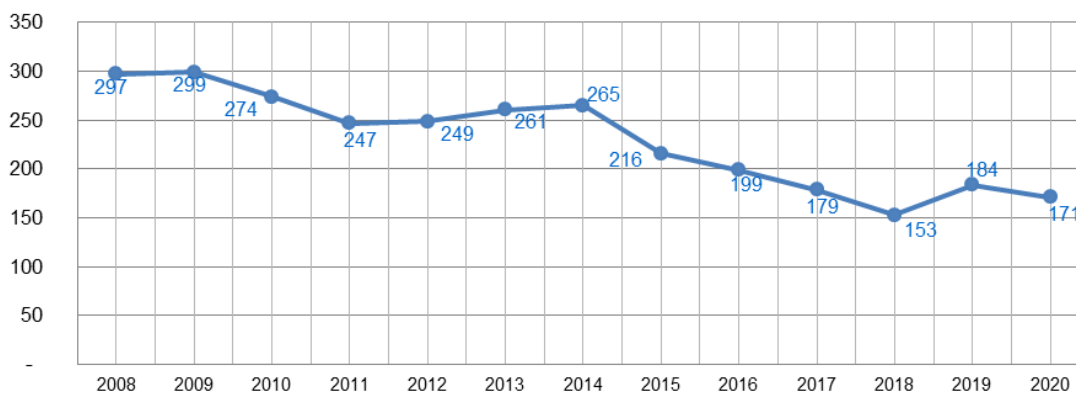


Gráfico 6.1.1 Evolução do preço neto (sem I.V.A.) de produção de água dessalinizada (CVE/m³)

No mês de Janeiro, verificou-se o maior preço, no valor de 200 CVE/m³. O menor preço registou-se no mês de Novembro, no valor de 155 CVE/m³.

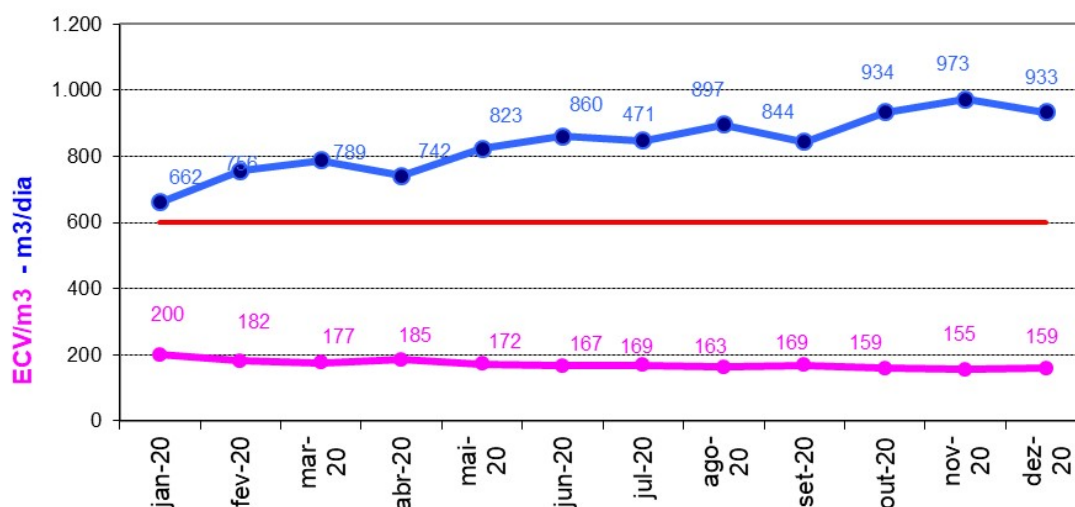


Gráfico 6.1.2. Preço neto médio mensal / caudal médio diário

O valor líquido do volume de negócio em 2020, resultante da venda de água, foi de 51,73 milhões de escudos (+21% interanual).

2020 (CVE)	AD	iva	total
janeiro	4.100.043	615.007	4.715.050
fevereiro	3.996.024	599.404	4.595.428
março	4.332.446	649.867	4.982.313
abril	4.052.445	607.867	4.660.312
maio	4.339.911	667.265	4.990.898
junho	4.271.627	640.744	4.912.371
julho	4.381.451	657.217	5.035.668
agosto	4.484.197	672.629	5.156.826
setembro	4.230.868	634.630	4.865.498
outubro	4.551.437	682.716	5.234.153
novembro	4.455.619	668.342	5.123.961
dezembro	4.538.478	680.772	5.219.250
total	51.734.544	7.776.460	59.491.728

Tabela 6.1.1. Vendas de água mensais (CVE/m³)

O crónico défice de pagamentos efectuados pela Câmara Municipal, o maior problema no funcionamento da sociedade, agravou-se em 2020. Os pagamentos realizados pelo único cliente, ficaram por um valor de 31,49 milhões de escudos em 2020, representando apenas 53% do valor facturado.

(ECV)	Facturação APN	Pagamentos CMPN	ratio P/F
2008	32.749.264	10.368.936	32%
2009	58.442.778	26.500.000	45%
2010	53.319.269	24.680.000	46%
2011	57.566.163	28.585.000	50%
2012	59.207.738	31.255.000	53%
2013	64.459.863	112.750.000	175%
2014	56.892.175	38.181.376	67%
2015	51.306.009	40.149.444	78%
2016	47.866.405	27.878.806	58%
2017	52.617.630	79.728.972	152%
2018	52.873.672	32.012.000	61%
2019	52.988.719	34.055.625	64%
2020	59.384.458	31.486.875	53%
TOTAL	699.674.143	517.632.034	74%

Tabela 6.1.2. Evolução anual da facturação emitida e pagamentos recebido (ECV)

O valor pendente em dívida acumulado no final do Ano Económico 2020 ascende a 182,85 milhões de escudos, um aumento de 18,3% face aos 154,55 milhões que se verificavam no final do exercício de 2020.

Durante os primeiros anos de operação, o superior preço da água dessalinizada em relação à menor tarifa de distribuição, representava o principal factor de não pagamento, mas nos últimos anos são as perdas técnicas e comerciais na rede, o motivo do desfasamento entre facturação e pagamento.

Para manter a infra-estrutura operacional, o défice de tesouraria é compensado por suprimentos do acionista APP (10.081.135 escudos em 2020).

6.2 Evolução do Balanço

O Balanço Analítico, a 31 de Dezembro de 2020, apresenta um Activo Líquido de **271.844.893** escudos e um Capital Próprio de **23.499.649** escudos.

Devido à falta de resposta da Câmara Municipal do Porto Novo em relação ao tratamento financeiro que dará ao valor de 2.076.754 escudos da linha de impulsão de água potável, pois trata-se de uma infra-estrutura que integra o património municipal, foi inserida no imobilizado, como Activo Fixo Tangível. Por outro lado, foram incorporados os valores das obras do posto de transformação de 250 KVA e da central solar fotovoltaica de 55 kWp, na rubrica Investimentos em Curso do Activo não Corrente. Deste modo, o investimento registado no exercício foi de 15.269.871\$00 à espera da conclusão efectiva dos referidos projectos.

No que diz respeito ao activo corrente, esta rubrica continua muito condicionada pelo contínuo aumento anual da dívida do único cliente, a Câmara Municipal do Porto Novo, a um ritmo anual de dois dígitos.

O bom desempenho económico do exercício e a retoma de resultados positivos, permitiu reverter a situação prevista no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, em que a Empresa se encontrava, pois os seus Capitais Próprios ascenderam a 23.499.649\$00, o que representa 53% do capital social, com o qual a situação de desequilíbrio patrimonial foi ultrapassada.

Por sua vez, o Passivo Total aumentou 11%, até 248.345.893 escudos. Pela primeira vez, o accionista APP ultrapassa ao accionista Estado como maior credor da sociedade.

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	2019	2019	var
Activo	271.844.893	244.021.130	+11%
Activos Fixos Tangíveis	68.530.116	82.391.320	-17%
Investimentos em curso	15.269.171	2.076.754	+635%
Activo Não Corrente	83.799.287	84.468.074	-1%
Inventários	1.936.273	1.960.363	-1%
Clientes	182.850.009	154.555.284	+18%
Estado e Outros Entes Públicos	1.738.523	1.738.523	--
Outras Contas a Receber	52.220	52.220	--
Diferimentos	42.207	103.388	-59%
Caixa e Depósitos Bancários	1.426.374	1.143.278	+25%
Activo Corrente	188.045.606	159.533.056	+18%
Passivo	271.844.893	244.021.130	+11%
Capital realizado	44.000.000	44.000.000	--
Reservas legais	549.432	549.432	--
Outras variações no capital próprio	-1.806.655	-1.806.655	--
Resultados transitados	-22.150.597	-19.152.047	+15%
Resultado líquido do período	2.907.649	-2.998.550	--
Capital Próprio	23.499.649	20.592.180	-14%
Passivo Não Corrente	185.468.047	149.319.193	+7%
Passivo Corrente	62.877.064	74.109.757	+24%
Total do Passivo	248.345.893	223.428.950	+11%

6.3 Conta de Resultados

O volume de negócios atingiu **51.734.544\$00**, tendo registado um significativo crescimento de 21% em relação ao ano anterior, graças à maior venda de água dessalinizada.

Não obstante este aumento nas vendas, no exercício 2020 é de realçar uma redução dos custos operacionais na ordem dos 4%, até 29.345.959\$00. De este modo, o Resultado Bruto (EBITDA) aumentou em +42% interanual, até **22.388.5852\$00**.

O maior custo operacional da IDAM continua a ser a energia eléctrica, sendo então o maior fornecedor a ELECTRA (ELECTRA NORTE S.A.U.)

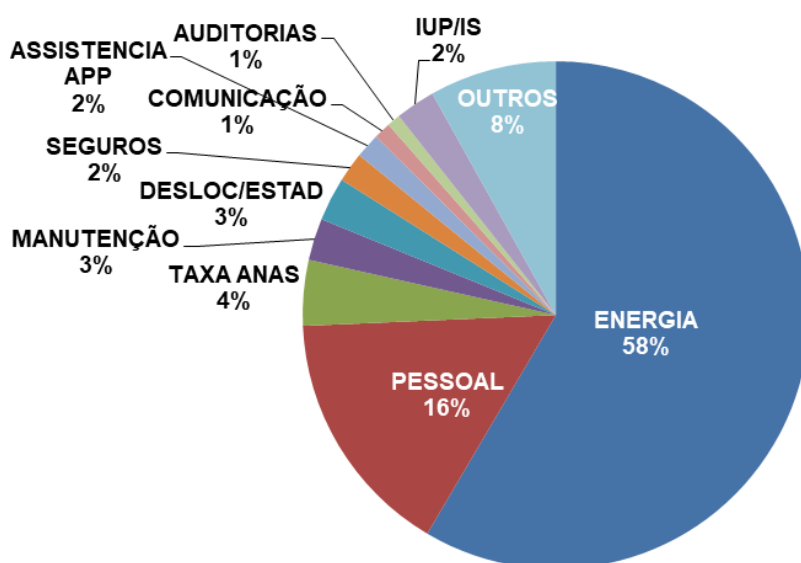


Gráfico 6.3.1. Distribuição dos custos operacionais em 2019 (%)

Em 2020, as despesas com aquisição de energia ascenderam a 18.691.660\$00, sendo 5% acima do valor registado em 2019 e representaram 64% do total dos custos operacionais. O consumo de energia eléctrica da IDAM foi maior pelo aumento da procura de água, mas o preço de aquisição registou uma significativa queda de 11% em Outubro, conforme o novo tarifário determinado pela ARME.

Os custos com o pessoal ascenderam a 4.256.434\$00, 12% a menos que em 2019, nomeadamente pelo menor número de horas extras a que se recorreu em 2019, ano no qual foi preciso efectuar para concertar as reparações na linha de impulsão.

A taxa de extracção determinada pela ANAS para a utilização do recurso dos poços de captação, ocupa o terceiro lugar por ordem de magnitude. Em 2020 totalizou 1.545.480\$00 e devido à maior produção de água dessalinizada, este custo aumentou 21% em comparação ao ano 2019.

No resto dos custos, as deslocações e estadias tiveram menor expressão pelas medidas de contingência devidas à pandemia COVID-19.

O resto dos custos mantiveram-se estáveis e até diminuíram rubricas como o Imposto Único do Património (IUP) e do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), que em 2019 tinham sido alvo de correcções de anos anteriores.

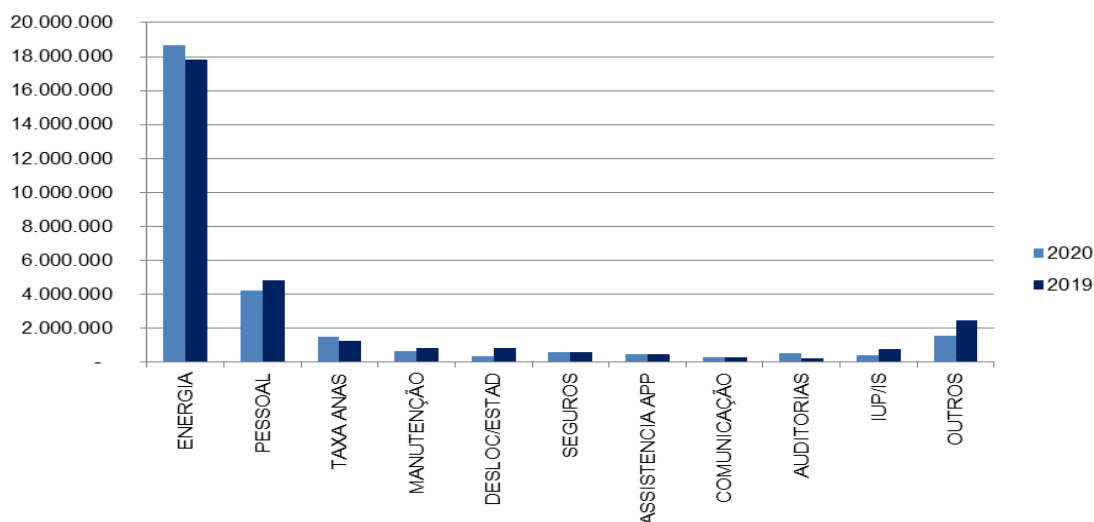


Gráfico 6.3.2. Distribuição dos custos operacionais em 2020 (ECV)

As Depreciações aumentaram em 1%, pela incorporação da amortização da linha de impulso de água potável substituída no fim de 2019, totalizando 15.937.958\$00.

Finalmente, os juros bancários suportados também foram maiores, no valor de 3.145.683\$00, devido à contratação de um empréstimo bancário junto do BCN para a construção do Posto de Transformação de 250 KVA.

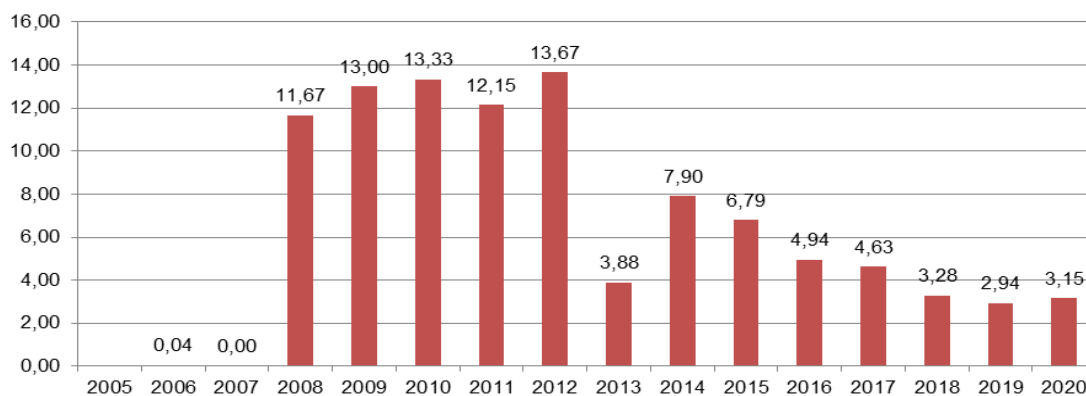


Gráfico 6.3.3. Evolução das despesas financeiras (milhões de escudos)

Perante este cenário, o desempenho económico-financeiro da empresa traduziu-se num resultado líquido positivo no montante de 2.907.649\$00, face às perdas dos dois anos anteriores.

CONTA DE RESULTADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

	2020	2019	var
RECEITAS	51.734.544	46.153.222	+12%
CUSTOS FIXOS+VARIÁVEIS	29.345.959	30.480.640	-4%
Resultado Bruto (EBITDA)	22.388.585	15.672.582	+42%
Amortizações	15.937.958	15.730.882	+1%
Resultado A.D.F. (EBIT)	6.450.627	-58.300	--
Despesas financeiras	3.145.683	2.940.250	+7%
Resultado Antes de Imposto	3.304.944	-2.998.550	--
Imposto sobre o rendimento	397.295	--	--
Resultado Líquido	2.907.649	-2.998.550	--

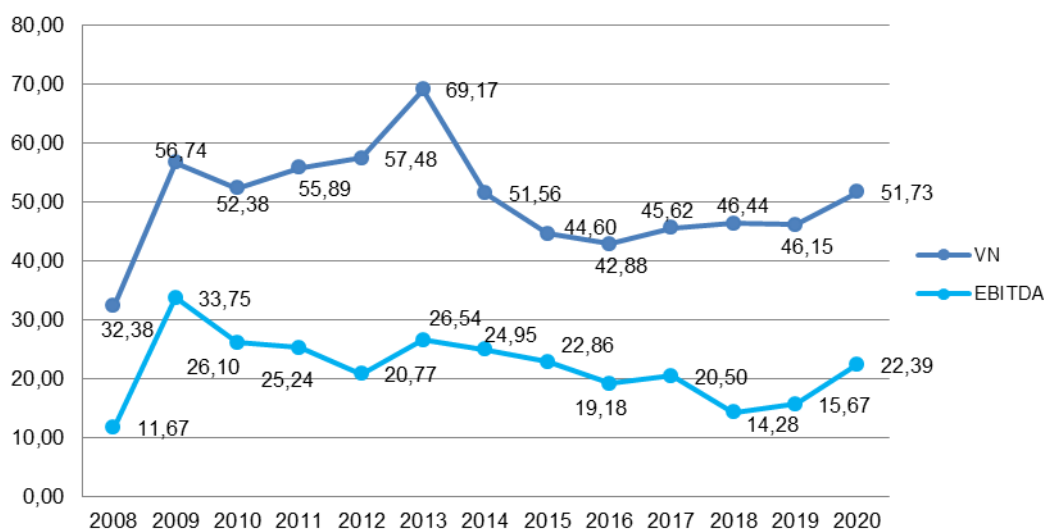


Gráfico 6.3.4. Evolução anual do volume de negócio e do EBITDA (milhões de CVE)

A actualização tarifária determinada pela ARME em 2019 e o maior volume de água fornecida, permitiram recuperar os resultados positivos no exercício 2020.

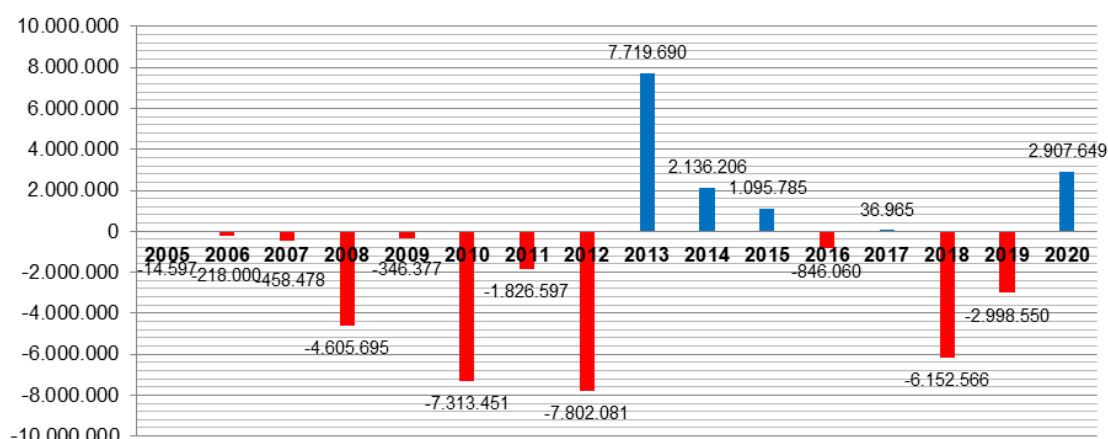


Gráfico 6.3.5. Evolução do resultado anual (CVE)

6.4 Proposta de aplicação de resultados

Conforme o exposto no ponto anterior, o resultado líquido apurado do exercício foi positivo no montante de **CVE 2.907.649\$00 (Dois Milhões Novecentos e Sete mil Seiscentos e Quarenta e Nove escudos)**, cuja proposta de distribuição se detalha na tabela a seguir:

Conceito	Valor (ECV)
Reserva Legal (5%)	145.382
Resultados Transitados	2.762.267
Total Resultado 2020	2.907.649

O valor da rubrica “Resultados Transitados” é de -22.150.597 escudos em 2020.

6.5 Créditos subscritos

Em 2020 não foi possível amortizar qualquer prestação no capital pendente do empréstimo contraído junto da *Direção Geral do Tesouro* (DGT). No fim do exercício,

encontram-se pendentes 96.472.720 escudos deste financiamento, cujo valor contratado inicialmente ascendeu a 167.368.426 escudos, dos quais já foram amortizados 70.895.707 escudos. Com referência a 31 de Dezembro, trinta e seis (36) prestações mensais deste empréstimo encontram-se vencidas por falta de tesouraria.

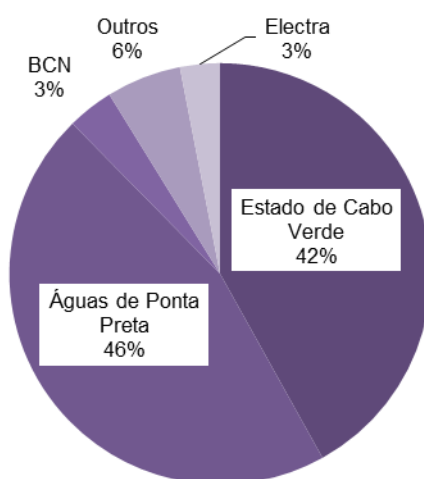
O período de amortização é de trinta e seis (36) meses e a taxa de juros aplicada fixou-se em 1,5%.

Adicionalmente, e devido ao persistente défice de tesouraria, para manter a IDAM em atividade, o acionista APP continuou a injetar suprimentos no valor de 10.081.135 escudos em 2020.

No fecho do exercício o valor acumulado dos suprimentos eleva-se a 84.366.776 escudos. A estes suprimentos é aplicada uma taxa de 1,5%, equivalente à taxa aplicada pela *Direção Geral do Tesouro* (DGT) no referido empréstimo de investimento.

No que diz respeito ao financiamento na modalidade “Crédito Rendas-Empresa Investimento” contratado em Outubro de 2017 ao Banco Caboverdiano de Negócios (BCN), no valor de 17.200.000 escudos, com a finalidade de liquidar a conta caucionada concedida pelo BCA em 2008, o saldo a 31 de Dezembro ascende a 2.244.713 escudos. Neste caso, a taxa nominal de juros é de 7,5% e o período de amortização de 3,5 anos (43 prestações). Este financiamento tem como garantia uma livrança em branco subscrita à ordem do BCN e avalizada pelo acionista APP, Lda.

Em Fevereiro 2020, foi contraído no BCN mais um financiamento sob a forma de Crédito Rendas, cuja finalidade exclusiva foi a aquisição e construção do posto de transformação de média tensão. O montante do empréstimo contratado ascendeu 8.000.000 ECV, com uma maturidade de 4 anos, correspondente a 48 rendas mensais, no valor de 193.431 ECV, com uma periodicidade de juros mensais, calculados com base numa taxa de juro anual fixa equivalente a 7,5%. No final de 2020 o saldo deste empréstimo ascendia a 6.579.479 escudos.



Gráfica 6.5.1. Estrutura do Passivo da APN 2020

6.6 Contributo fiscal

O contributo fiscal da actividade desenvolvida pela APN no exercício 2020 ascendeu a 4.875.746\$00 milhões de escudos, valor que corresponde a um decréscimo de 31,59% em relação ao exercício anterior.

Contributo Fiscal	2020	2019
Previdência Social e Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho	887.201	975.688
SOAT	35.772	35.772
Imposto Único sobre o Rendimento	182.192	248.318
Imposto sobre o Valor Acrescentado	3.347.667	5.063.158
Imposto Único sobre o Património-Imposto de Selo	422.914	772.413
TOTAL	4.875.746	7.095.349

Tabela 6.6. Relação de impostos pagos

6.7 Seguros contratados

Em virtude do estabelecido no artigo vigésimo do contrato de concessão (BO III Série, nº 7, de 15 de Fevereiro de 2008) a Sociedade tem contratado, pelo valor de 580.674\$00, os seguros detalhados na tabela a seguir.

Tipo	Premio anual (ECV)	Companhia
Multirisco	198.866	GARANTIA
Responsabilidade Civil	362.288	GARANTIA
Viaturas	19.520	IMPAR

Tabela 6.7. Relação de seguros contratados

6.8 Remuneração dos membros do Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados.

No dia 4 de Abril de 2018, o Conselho de Administração aprovou a aplicação de uma senha de presença de 5.000\$00 (cinco mil escudos) aos administradores participantes em cada reunião.

7. Recursos Humanos

A estrutura operacional da IDAM é formada por 6 pessoas com a distribuição que se pode observar na **tabela 7.1**. A média de idade situa-se nos 34 anos.

	Nome	Função	Idade	Antiguidade
1	Jailton Cabral dos Santos	Responsável da IDAM	37	2008
2	Anselmo Ramos Fortes	Operador de máquinas	39	2007
3	Sesaltino Fortes Andrade	Operador de máquinas	33	2007
4	Fernando Gomes Rodrigues	Operador de máquinas	37	2007
5	Ligia Maria Gomes Victória	Empregada limpeza	34	2007
6	Elton Jorge dos Reis	Operador de máquinas	32	2018

Tabela 7.1. Relação dos funcionários da IDAM

género	nº
homens	5
mulheres	1
total	6

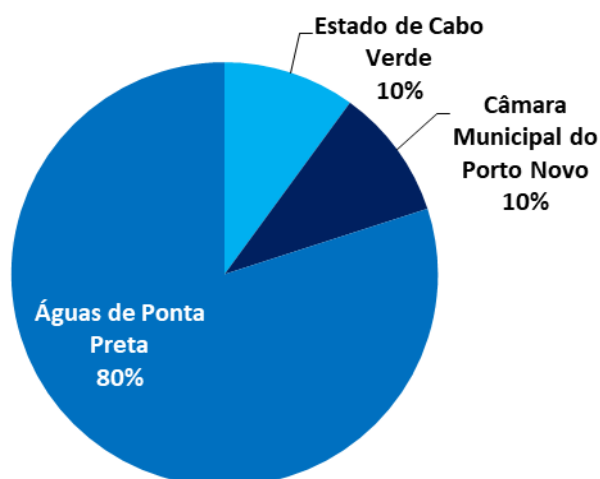
Tabela 7.2. Distribuição dos funcionários por género

A gestão da sociedade é complementada com a estrutura operacional do accionista Águas de Ponta Preta Lda.

No âmbito da formação continuada, os operadores participaram numa formação interna de manuseamento de aparelhos de laboratório e interpretação de resultados, realizado pela APP no mês de Março.

8. Dados da sociedade

8.1. Estrutura acionista



Accionista	Nº acções	Valor nominal (Escudos)
Estado de Cabo Verde	2.200	4.400.000
Câmara Municipal do Porto Novo	2.200	4.400.000
Águas de Ponta Preta Lda	17.600	35.200.000
TOTAL	22.000	44.000.000

Data de Constituição da Sociedade	▶	1 de Julho de 2005
Início Actividade	▶	1 de Julho de 2008

8.2 Órgãos sociais

8.2.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente	→	<u>Estado de Cabo Verde (Hernany Brito dos Santos)</u>
Secretário	→	<u>Sociedade de Advogados SF LB, RL</u>

8.2.2 Conselho de Administração

Presidente	→	<u>Norberto Larriba Blay (APP LDA)</u>
Administrador	→	<u>Rita Silvera Negrín (APP LDA)</u>
Administrador	→	<u>Damià Pujol Alibés (APP LDA)</u>
Administrador	→	<u>Ariel Cruz Assunção (Estado de Cabo Verde)</u>
Administrador	→	<u>Irlando Ramos (Câmara M. do Porto Novo)</u>

8.2.3 Conselho Fiscal

Fiscal Único	→	<u>BDO - Auditoria, Impostos e Consultoria</u>
--------------	---	--

9. Projectos Complementares

A Sociedade concentra as actividades em responsabilidade social na população das zonas rurais do município do Porto Novo, sempre com o objectivo de facilitar o acesso aos serviços básicos de água e energia elétrica.

Em parceria com a APP, a APN continuou a prestar apoio na monitorização e em diversas ações de cariz social nas aldeias de Monte Trigo e Tarrafal de Monte Trigo, no âmbito do projeto findo em 2014 e denominado SESAM-ER (Serviço Energético Sustentável para Povoações Rurais Isoladas mediante Micro-redes com Energias Renováveis na Ilha de Santo Antão).

De todas as atuações abrangidas pelo SESAM-ER, que conseguiram proporcionar eletricidade continua a 1.200 pessoas, o sistema elétrico de Monte Trigo converteu-se no mais emblemático. Graças à central solar fotovoltaica instalada em 2012, Monte Trigo foi a primeira localidade do país a ter o serviço elétrico assegurado na totalidade por energias renováveis.

No mês de Fevereiro, a Central Fotovoltaica de Monte Trigo cumpriu 8 anos de funcionamento. Durante este período, a Central produziu 296 MWh, evitando o consumo de 85.473 litros de gasóleo e a emissão de 254 toneladas de gás CO₂ para a atmosfera. Estes resultados representam as mudanças socioeconómicas numa aldeia piscatória hiper-isolada, com 275 habitantes, até ao ponto de ter atingido o limite da capacidade técnica do sistema eléctrico.

Em 2020, numa parceria conjunta da Câmara Municipal do Porto Novo, o Governo de Cabo Verde e a Águas de Ponta Preta Lda, foram substituídas as baterias de armazenamento, que já se encontravam num avançado estado de deterioração após oito anos de serviço.

Simultaneamente, em 2020 foi implementado o projecto de “Reforço do Acesso à Energia Sustentável para Impulsionar Atividades Geradoras de Rendimento” em Monte Trigo. O Sr. Ministro da Economia Marítima, Dr. Paulo Veiga e o Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto Novo, Dr. Aníbal Fonseca, inauguraram no dia 25 de Agosto, a nova Casa de Gelo de Monte Trigo, que com um financiamento de 7,97 MECV, inclui um sistema solar fotovoltaico autónomo e um aumento da capacidade produtiva de gelo até 1.000 Kg. Outra componente do projeto centrou-se no reforço das capacidades das Mulheres e Associação AGRIPESCA. Esta aliança permitiu viabilizar vários mecanismos de financiamento disponíveis e os recursos técnicos e institucionais disponíveis. Esta aliança integra a Associação Comunitária de Monte Trigo (AGRIPESCA), Nações Unidas (SGP-GEF), Fundo de Sustentabilidade Social do Turismo (FSST), Câmara Municipal do Porto Novo (CMPN) e Águas do Porto Novo (APN). O projeto é implementado através de uma coordenação entre APP, LDA e a AGRIPESCA. Os fornecimentos e as instalações foram executadas pelo consórcio de empresas ARES-ELECTRIC.

10. Evolução previsível da sociedade

A publicação no Boletim Oficial, da Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2020, de 1 de Julho, representa um passo determinado no processo da reforma institucional do Sector da Água e do Saneamento em Cabo Verde. O colapso dos serviços autónomos municipais e a necessidade imperativa da sua empresarialização são indispensáveis para a garantia dos serviços básicos, num país aonde serão

necessários investimentos no valor de 700 M€ para providenciar uma dotação mínima de 90 litros/habitante·dia de água potável à população.

Nesta Resolução, emitida para a criação da empresa intermunicipal ÁGUAS DE SANTO ANTÃO S.A., e nos resultados do Grupo de Trabalho por ela criado, integrado pela ANAS e pela ARME, estão depositadas todas as expectativas de conseguir a sustentabilidade económica da Empresa com a erradicação do crónico défice de tesouraria, bem como do retorno do investimento.

Em simultâneo, se bem que com atrasos, está a avançar o Projecto de Abastecimento de Água Potável e Saneamento de Águas Residuais, promovido pelo Governo de Cabo Verde e financiado pelo BADEA, que inclui a completa renovação da rede de distribuição de água potável, a qual diminuirá as perdas técnicas e o fornecimento de água potável, sendo que o referido Projecto inclui ainda e entre outros, uma nova rede de esgotos e uma Estação de Tratamento de Águas Residuais de 400 m³/dia.

A APN posiciona-se como parceiro estratégico para fazer a gestão do ciclo integral da água na cidade e a referida Resolução do Conselho de Ministros nº 90/2020 refere este aspecto, sendo que na Assembleia Geral Ordinária 2019 já tinha sido aprovada uma alteração dos estatutos da sociedade, incluindo a distribuição de água potável e o saneamento das águas residuais no seu objecto social, com os votos favoráveis dos accionistas Estado e Câmara Municipal do Porto Novo.



Igualmente esperado é o impacto dos investimentos contemplados no Plano de Actividades 2020 e que registaram um demorado atraso por causa da situação criada pela pandemia 2020.

- 1) Instalação de um posto de transformação (PT) 20.000/400V de 250 KVA para aquisição de energia eléctrica na tarifa Média Tensão
- 2) Instalação de uma central solar fotovoltaica de 55 kWp

Estima-se uma redução dos custos energéticos, concretamente na compra de electricidade, de 30% e estes objectivos vão ao encontro do estabelecido no Decreto-Lei nº 54/2018, que traz novas disposições relativas à promoção, ao incentivo e ao acesso, licenciamento e exploração de sistemas de geração com base em fontes de energias renováveis.

Treze anos após a sua inauguração, a IDAM do Porto Novo mantém a totalidade da capacidade produtiva e ao longo dos anos tem evoluído no asseguramento da garantia do serviço, na procura da excelência na qualidade da água potável, na digitalização dos processos e na integração das energias renováveis para a converter numa infraestrutura hidráulica eficiente, útil para os portonovenses e preparada para absorver as novas tecnologias de futuro.

Ainda, é preciso referir que para fazer face ao eventual transtorno no mercado que a pandemia COVID-19 poderá ainda vir a provocar, a APN deverá ficar atenta aos correspondentes acontecimentos a nível global nos próximos meses, pois a Ilha de Santo Antão depende em grande medida dos países europeus, quer no domínio das remessas dos emigrantes, quer na entrada de turistas da França e da Alemanha.

11. Acontecimentos posteriores ao fecho do exercício

No dia 12 de Fevereiro foram inaugurados o Posto de Transformação de 250 KVA e a Central Solar Fotovoltaica de 55 kWp da IDAM do Porto Novo. A cerimónia foi presidida pelo Sr. Ministro da Indústria, Comércio e Energia, Eng^o Alexandre Monteiro e pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal do Porto Novo, Dr. Aníbal Fonseca. Com este investimento de 17 MECV, a APN incorpora duas infra-estruturas energéticas para melhorar a eficiência energética da IDAM do Porto Novo e facilitar o acesso à água graças a um menor preço de produção.

No mesmo dia, foi emitido pela Direção Nacional da Indústria, Comércio e Energia (DNICE), o certificado de exploração da Central Solar Fotovoltaica de 55 kWp,

No decorrer deste evento, foi apresentado o projecto PVSA. Trata-se de uma parceria ELECTRA-Águas de Ponta Preta, para a implementação de uma Central Solar Fotovoltaica de 719 kWp com armazenagem mediante uma bateria de 669 kWh/334 kW, que tem como principal objectivo, abastecer com energias renováveis, a totalidade do consumo eléctrico da IDAM do Porto Novo.

Também no dia 12 de Fevereiro, com a presença do Sr. Ministro da Indústria, Comércio e Energia, a Câmara Municipal do Porto Novo, em parceria com a Águas de Ponta Preta, apresentou uma proposta de modelo de garantia de serviços básicos nesta localidade, cuja implementação iniciará com a ampliação da central solar fotovoltaica e com a construção de uma instalação dessalinizadora de água de mar.

No quadro do Plano de Actividades 2020, mas com muito atraso devido à COVID-19, no dia 23 de Fevereiro chegou a nova viatura pick-up para o serviço da IDAM, para substituir a anterior, que já contava com 23 anos de antiguidade. A viatura, do modelo Np3000 da marca NISSAN, foi adquirida por um valor de 2,61 MECV ao importador BAVARO MOTORS e financiado pelo Banco Caboverdiano de Negócios-BCN, mediante um crédito-rendas com uma taxa de juros de 8% e 48 amortizações mensais.

Finalmente, devido à relevância no desenrolar das coisas em Cabo Verde, no dia 19 de Março entrou em vigor o Plano Nacional de Introdução e Vacinação contra COVID-19 (Resolução do Conselho de Ministros nº18/2021) com a prioridade ao pessoal sanitário. Pelo impacto que terá na retoma da actividade económica nacional e pela eficiência verificada em países com taxas de vacinação mais elevadas, achamos pertinente concluir este relatório com esta ressalva.

Porto Novo, 30 de Março de 2021

O Conselho de Administração